



CONHECIMENTOS ETNOMATEMÁTICOS, SUSTENTABILIDADE, INCLUSÃO ESCOLAR E SOCIAL

Categoria Educação Especial - Ensino Fundamental- Anos Finais Modalidade Matemática Aplicada e / ou inter-relação com outras disciplinas

RODRIGUES Hoppen, Wellington; FREITAS Naegele, Lorenzo;

Professora Orientadora : OTT, Marli Marlene

Professoras Co-Orientadoras: VAN DE ZAND Dalla Corte, Evonete; FORGIARINI

Meggiolaro Marisa .

Instituição participante: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

INTRODUÇÃO

Para que a escola seja um espaço de desenvolvimento da cidadania dos sujeitos e promova a inclusão social , ela precisa ser um espaço acolhedor e trabalhar com a diversidade e singularidade dos educandos e a realidade dos mesmos , visto que todos têm um conhecimento de mundo e um letramento cultural que trazem para a escola, no caso do estudante conhecimentos etnomatemáticos . Ter um olhar para o educando e suas especificidades e potencialidades fez com que esse projeto tomasse forma no Serviço de Atendimento Educacional Especializado (SAEE) e através dele o estudante com deficiência intelectual a partir do seu conhecimento de mundo e dos conceitos trabalhados no regular nas disciplinas de ciências e geografia relativos a sustentabilidade teve como curiosidade e um problema a ser resolvido: como reaproveitar os materiais eletrônicos encontrados no lixo para criar objetos como brinquedos e dar movimento aos mesmos . O estudante está no sétimo ano ,está desenvolvendo a leitura escrita e junto com o colega Lorenzo que se envolveu inicialmente no trabalho estão sendo multiplicadores para os seus colegas do regular da turma 71 dos



conhecimentos de reaproveitamento do lixo eletrônico e materiais diversos (reciclagem) na construção de objetos como carrinhos , caminhões e barquinhos . O projeto iniciou em 2022 com continuidade em 2023.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos conceitos estudados em ciências e geografia sobre a sustentabilidade de acordo com as matrizes de referência do 7º ano, o estudante coletou materiais eletrônicos no lixo e trouxe para as aulas do SAEE(Serviço de Atendimento Educacional Especializado). Fez sua maleta maker, colocou o que reciclou de instrumentos e ferramentas e começou a dar forma a um barquinho, depois um caminhãozinho e mais outros objetos, levando esses conhecimentos e o seu trabalho para o regular. Junto com mais um colega da sala de aula do regular, na disciplina de geografia, socializaram e produziram trabalhos relacionados a tecnologia e sustentabilidade, isso fez com que fossem multiplicadores e possibilitasse a inclusão como um todo. A interação SAEE (Serviço de Atendimento Educacional especializado) e Regular determinou um avanço muito grande no sentido da inclusão do aluno com deficiência intelectual que, sem o significado da leitura escrita, ao compartilhar com seus colegas seus conhecimentos etnomatemáticos, e, juntamente com eles e suas professoras darem forma aos conceitos trabalhados em ciências e geografia para o desenvolvimento de ações que resultem num ambiente mais sustentável.



Imagem 1- Reutilizando materiais eletrônicos para a construção de motorzinho para dar movimento ao barquinho.





Imagem 2 - Construção do caminhãozinho com motorzinho com material reciclado





Imagem 3 montagem do barquinho com 2 hélices





CONCLUSÕES

Percebemos como escola e como educadores durante e enquanto realização do projeto que promoveu a inclusão do aluno wellinton na sua turma do regular que tendo sua estima e direitos garantidos começou a desenvolver sua cidadania e passou a ser um sujeito autônomo do seu processo de aprendizagem. Também desenvolvendo uma consciência social e ambiental relativa à preservação e conservação do meio, visto que esse trabalho garantiu ações sustentáveis na reciclagem do lixo eletrônico e irá oportunizar a partir desse trabalho também o desenvolvimento dos conceitos de robótica e os alunos envolvidos neste projeto serão os multiplicadores desse trabalho. Podemos concluir ao avaliarmos esse projeto que temos uma inclusão do aluno com deficiência intelectual através dos conhecimento e no caso do seu letramento cultural (conhecimentos etnomatemáticos).



REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, U. Etnomatemática. Elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 27 de dez 2018

Trabalho desenvolvido com um aluno do SAEE (Serviço de Atendimento Educacional Especializado) e um aluno do 7º ano / turma 71 da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo, pelos alunos: Wellington Hoppen Rodrigues; Lorenzo Naegele Freitas;

Dados para contato:

Wellington Hoppen Rodrigues; e-mail: wellinton-hrodrigues@educar.rs.gov.br

Lorenzo Naegele Freitas; e-mail: lorenzo-nfreitas@educar.rs.gov.br

Professor Orientador: Marli Marlene Ott ; email: marli-mott@educar.rs.gov.br

Professor Co-orientador: Evonete Dalla Corte Van de Zan; email: evonetedc@gmail.com